

Evolução do perfil dos legisladores dos três principais partidos brasileiros: PT, PMDB e PSDB.

Vinicius Gomes da Silva, Hugo Borsani

A partir do trabalho de Putnam (1976) o estudo das elites políticas começa a ser desenvolvido de forma empírica, adquirindo crescente atenção a análise das características sócio demográficas dos representantes políticos, os tipos e níveis de profissionalização e as estratégias de carreira política. Num trabalho já clássico, Best e Cotta (2000), realizam uma ampla pesquisa em 11 países europeus entre 1848 e 2000, mostrando, através do perfil dos legisladores, a profissionalização das elites políticas no século XX. Na América Latina os estudos sobre o perfil e carreira política dos representantes e a relação com o funcionamento dos sistemas políticos são ainda relativamente escassos, porém com crescente interesse na academia. Neste trabalho são analisados os três partidos de maior relevância política e com maior número de deputados eleitos: PT, PMDB e PSDB. Interessa analisar o perfil dos legisladores eleitos em 2002 (data em que o PT ganha a primeira eleição) e em 2014 (atual legislatura). Este trabalho tem como objetivos fazer uma análise da evolução do perfil dos deputados em cada um dos três partidos e identificar variações ou estabilidade ao longo do período selecionado. As fontes foram: os *sites* do Supremo Tribunal Eleitoral, da Câmara dos Deputados e dos partidos políticos, páginas pessoais dos próprios legisladores e informação disponível no Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro, da FGV. Foi elaborada uma base de dados que conta com informações sobre as seguintes variáveis: sexo, idade, escolaridade, formação e profissão dos legisladores. Para as análises estatísticas descritivas os dados coletados foram processados no software SPSS. Segundo Marengo e Serna (2007) os partidos de direita e centro-direita contam com bancadas compostas fundamentalmente por empresários, profissionais liberais e produtores rurais, ou seja, representantes políticos com menor dependência dos recursos da máquina partidária. Os partidos esquerda ou centro-esquerda apresentam um perfil com maior diversificação e com uma proporção mais alta de profissões tradicionalmente vinculadas às classes médias, como professores, profissionais das ciências humanas e funcionários públicos. Em base a isto, e considerando também a troca de posição do PT e do PSDB em relação à chefia do governo, espera-se algum grau de variação no perfil desses dois partidos, mas mantendo as características identificadas por Marengo e Serna. Em relação ao PMDB espera-se maior estabilidade de perfil.

Palavras-chave: elites políticas, partidos políticos, Brasil

Instituição de fomento: FAPERJ.